

O 1º secretário do Conselho Federal de Medicina (CFM), Hideraldo Cabeça, se reuniu nesta sexta-feira (29) com o secretário-geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Gustavo Pires, e com os conselheiros da Autarquia para tratar da plataforma de Prescrição Eletrônica desenvolvida em parceria entre as duas entidades e mantida pelo CFM. A ferramenta já beneficiou mais de 2 milhões de pacientes, com a emissão de mais de 5,4 milhões de documentos com padrão ouro de segurança.

Pires, que presidiu a reunião plenária do CFF, defendeu o uso da plataforma por parte dos médicos e dos farmacêuticos por considerá-la segura, eficiente, prática e com amplo benefício para o paciente. Mais de 23 mil farmacêuticos já utilizaram o instrumento online, que inclui todo o fluxo desde a prescrição médica até a dispensação do medicamento na farmácia. Mais de 317 mil dispensações de medicamentos já foram realizadas.



Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

Cabeça explicou que o site oferece ao médico, gratuitamente, acesso a uma plataforma de alcance nacional, simples e segura, por meio de certificação digital, para emissão de documentos médicos. O site também disponibiliza ao farmacêutico acesso facilitado ao receituário médico, validação e a dispensação de medicamentos, além de oferecer ao paciente fácil acesso aos documentos médicos enviados por e-mail e WhatsApp.

“Essa inovação tecnológica desenvolvida pelo CFM e pelo CFF, justamente no período da pandemia, trouxe segurança ao processo de prescrição eletrônica. O sistema confirma a autenticidade do médico, do farmacêutico e só libera uma receita de forma segura. Foi um grande avanço. E, progressivamente, estamos trazendo mais garantias em benefício da população. Mais de 157 mil médicos utilizam a plataforma hoje”, explicou o 1º secretário do CFM.

Ele lembrou que a plataforma oferece oito tipos de documentos médicos, incluindo atestados, receitas, solicitação de exames e laudos médicos, e permite aos farmacêuticos a consulta e a validação das receitas na farmácia.

“Queremos que esse serviço chegue a mais profissionais de saúde, sempre pensando no benefício ao usuário. Por isso, a nossa luta também é na área da comunicação: é fazer a informação chegar ao colega médico de que nós disponibilizamos de forma gratuita o certificado digital em nuvem para que ele faça a prescrição eletrônica”, afirmou.

O coordenador de tecnologia da informação do CFM, Gleidson Porto, apresentou aos conselheiros do CFF os principais recursos da ferramenta eletrônica e ressaltou que o sistema é validado pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), uma das certificações mais seguras do mercado.

Durante a reunião, ele demonstrou um passo a passo aos conselheiros sobre como é o processo de dispensação de um medicamento na farmácia. Vários conselheiros do CFF se manifestaram em defesa do uso da plataforma, ressaltando a sua segurança, eficiência e praticidade.

Fonte: [Portal CFM](#), em 02.10.2023.